

Preço da assignatura

Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Numero avulso	30 "

Toda a correspondência deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas, director, proprietario e administrador de *A Restauração*.

Redacção e Administração

Rua de Payo Galvão — Guimarães

A RESTAURAÇÃO

SEMANARIO CATHOLICO

Preço das publicações

Annuncios e comunicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha	20 "
No corpo do jornal	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Composição e Impressão

Typographia Minerva Vimaranesse

POLITICA

O sr. João Franco tem caído, na sua vida pública, em muitas contradicções e incoherencias, especialmente agora em que dissolveu as côrtes e se constituiu em dictadura. Por isso as opposições exacerbaram-se contra elle e combatem-no tenazmente; e o facto é que os nossos horizontes politicos se acham um pouco turvos.

Ora todos os erros e contradicções do sr. João Franco seriam considerados como uns simples peccadilhos de que a nação facilmente o absolveria, se elle não tivesse uma deficiencia.

O sr. presidente do conselho é irrecusavelmente um estadista de grande talento, mas está longe de ser um estadista de genio. Deslumbra, mas não domina, fascina, mas não subjuga. E' este o seu principal defeito, que lhe deixa a descoberto e lhe avoluma todos os outros.

E este defeito é tanto maior, quanto elle está convencido de que o não tem e procede como se o não tivesse.

A um estadista de genio soffrem-se-lhe alguns defeitos, algumas contradicções, porque elle as escurece e compensa com a magnitude das suas iniciativas e com o esplendor das suas obras. Os lances com que domina as situações mais perigosas, as saídas com que supera as questões mais difficeis, dam-lhe um prestigio com que se impõe ás opposições mais renitentes.

O sr. João Franco parece estar convencido de que é um estadista de genio, de que está predestinado a uma missão excepcional, e que por isso com as suas obras subsequentes cobrirá e justificará as incoherencias da sua vida pública. Mas é aqui onde está a sua equivocação.

Em toda a sua vida ainda se não lobrigaram aquelles rasgos, aquelles repentes rutilantes que assignalam os homens de genio e os cobrem de glória. Tem sido um lutador tenaz, é uma intelligencia assás robusta e dispõe duma vontade energica e corajosa; mas nada tem feito que lhe possa dar justamente um logar proeminente no meio dos nossos estadistas.

Durante seis meses de sessão parlamentar, que fez o sr. João Franco, que qualquer dos nossos estadistas não seria capaz de fazer? Essa longa sessão foi pouco productiva; os discursos poli-

ticos, o obstruccionismo das opposições fizeram que se malbaratassem muito tempo.

Mas de quem foi a culpa? Inquestionavelmente do sr. João Franco em grande parte; porque com a sua imprevidencia, em lugar de prevenir as difficuldades, as provocava; e, quando ellas sobrevinham ou por serem provocadas ou por qualquer outra circumstancia, não se lhe revelava o pulso assás forte para as conjurar de prompto, como era preciso.

Na solução satisfatoria das grandes questões, no vencimento rapido das grandes difficuldades é que se conhecem e provam os homens de genio. O homem de genio algumas vezes sustenta ideias inteiramente contrárias ás que dominam no público; mas com o prestigio da sua intelligencia privilegiada pouco a pouco vai desarmando as opposições mais fortes e captivando sympathias mais fervorosas, até que consegue dominar completamente.

Ora com o sr. João Franco não se dá isso. Não é um estadista que se imponha pela rectidão da sua politica nem pela excellencia das suas obras. Geralmente foi recebido com uma benevola expectativa; várias circumstancias favoreceram a sua acção governativa; era de esperar que fizesse mais e melhor do que o que tem feito.

E, se pelos antecedentes se pôde conjecturar dos consequentes, não é de augurar que seja feliz na dictadura de que lançou mão. Não é de crer que saia obra perfeita; e por isso as contradicções desse estadista que apregôa na opposição umas theorias, que posterga no govêrno, vam avultar muito mais e concorrer para o seu descredito.

E daqui resultará outra consequencia muito funesta: é que de hoje por deante não haverá confiança em programmas, por mais seductores que sejam; porque o sr. João Franco, que apregou na opposição um bello programma e que para muitos era uma risonha esperanza, caiu nos mesmos defeitos que os rotativos.

E não tem desculpa nenhuma, porque elle já não é creança e conhece muito bem os nossos costumes politicos; por isso não devia arriscar promessas que não tivesse a certeza de poder cumprir; já devia prever as difficuldades com que havia de lutar, quando fosse chamado aos conselhos da corôa.

O procedimento do sr. João Franco, imparcialmente encarado, não pôde deixar de merecer reparos; parece que elle olha mais ao engrandecimento do partido do que á prosperidade da patria.

Uma das suas primeiras medidas foi lisonjear o exercito, augmentando o soldo dos officiaes; e agora vai lisonjear os empregados publicos favorecendo-os com melhores ordenados.

Ora estas medidas, que em si sam defensaveis, attendendo ao nosso mau estado financeiro, ao augmento de despêsa que provocam, á má situação doutras classes que ficam esquecidas, parece que não foram decretadas com verdadeiro desinteresse e com intuitos de promover a prosperidade nacional.

Esperemos mais algum tempo, e então melhor poderemos apreciar a obra do sr. João Franco.

A. P.

A propósito de "Corpus Christi,"

CASOS EDIFICANTES

O almirante Dupetit-Thouars não conhecia o respeito humano: praticava a religião com uma seriedade e dignidade, cujo cuidado se reflectia em todo o seu procedimento.

Confessava-se cada quinze dias, e communhava sempre vestido em uniforme de gala. Um dia, que um amigo o aconselhava humildemente a não vestir a farda de almirante para se aproximar da sagrada mesa, respondeu: «E' o uniforme que visto, quando vou à presença de meus superiores.»

Em 1885 havia acompanhado a pé, com uma tocha na mão, e vestido de gala, a procissão do Corpo de Deus em Cherburgo.

O furor dos sectários, a confusão dos ministros sobe ao cúmulo... Que fazer para impedir tal escândalo, uma invasão tam perigosa do clericalismo?...

No anno seguinte, o sub-prefeito recebe ordem de se dirigir á prefeitura maritima, para fazer saber ao almirante que o apparecer assim vestido de trajo official numa cerimonia religiosa apenas tolerada, revestia um caracter melindroso para as auctoridades que della se abstinham...; que se desejava e esperava que de futuro elle se abstinvesse de tal procedimento.

«Então Deus baixou algum ponto, ou perdeu o seu posto este anno?» perguntou irónicamente o almirante.

E logo, sem esperar pela resposta do atalhado funcionário, accrescentou: «Não sei se Deus descen de posto na prefeitura de Saint-Lô: mas para mim é sempre o soberano Senhor do mundo, e eu terei sempre como honra e dever escol-

tar o Santissimo Sacramento como no anno passado.»

E com effeito o escoltou vestido no seu mais brilhante uniforme.

Eiz o dever de todo o cathólico, que é homem de caracter.

Em 1863, tres dias depois da procissão do Corpo de Deus, contaram as folhas cathólicas o seguinte caso: «Ao approximar-se a festa do Corpo de Deus, alguém vira, em Wisenbach, pequena aldeia vizinha dos Vosgos, que certo sujeito ajuntava todo o lixo de seu quintal, pondo-o cuidadosamente em depósito.

«Quando lhe perguntaram que emprêgo tencionava dar aquillo, respondeu a cynica personagem: —E' para juncar a rua, à laia de flores, quando houver de passar a procissão—»

O certo é que tres dias antes da procissão foi ferido de apoplexia, morrendo sem ter voltado a si. No mesmo dia, que elle havia escolhido para insultar o Santissimo Sacramento, era o seu cadaver enterado.»

Deus nem sempre reserva o castigo todo para a outra vida.

Num hospital duma cidade do occidente de França, um soldado horrorosamente ferido via approximar-se a morte de dia para dia. O capellão, sacerdote moço e cheio de zelo, é informado de que no n.º 18 na sala de S. Carlos, se deseja fallar com elle largamente. O padre acode prestes. O soldado confessa-se, e depois pergunta:

—Senhor capellão, poderei communhar amanhã?

—Sem dúvida que sim, meu amigo; e nosso Senhor terá muito gosto em vir ao vosso coração. Vou prevenir a irmã enfermeira, para que ella disponha tudo para isso.»

No dia seguinte, o padre, na sua visita da tarde, não deixou de parar no n.º 18, perguntando:

—Então communhastes esta manhã, meu amigo!... Estais contente?...

—Sim, senhor capellão; mas queria communhar ainda amanhã.

—Muito bem, meu amigo: nosso Senhor virá de muito boa vontade.»

No dia seguinte, pela tarde, lá vem o padre saber noticias do doente.

—Então, meu homem, foi-vos agradável esta segunda communhão?

—Foi sim, senhor capellão:...

mas eu queria tornar a communhar.

—Mas tres communhões seguidas ham de espantar os vossos camaradas!

—Importa-me pouco o que elles pensem a esse respeito. Em semelhantes negócios, senhor capellão, cada qual regula-se.

—Tendes razão, meu caro: condescendo de boa mente com os vossos desejos.»

Ao terceiro dia, a mesma visita de tarde ao doente.

—Então como vos achais hoje?

—Vou-me approximando do fim. Já não tenho vida para duas vezes quarenta e oito horas. Não vos descuideis—por quem sois—de me administrar a tempo a Extrema

Unção. Entretanto, trazei-me amanhã outra vez a sagrada communhão...»

O padre, não podendo explicar tam singular instância, diz-lhe:

—Mas qual, meu amigo, o motivo que vos leva a communhar assim todos os dias?

—Bem sabeis, senhor capellão, que ando ha sete annos sem fazer sequer a communhão paschal. Agora queria saldar esses atrasados e chegar com as contas lisas ao juízo de Deus, que está próximo!

—Muito bem, meu amigo: communhai então até saldar as vossas contas.»

Dai a pouco o valente militar saldou a conta... e morreu com a alegria na alma e a esperanza no coração.

SCIENCIA PARA TODOS

A cegueira e os fumadores

SUMMARY: O abuso do tabaco—Suas consequencias—A amblyopia—Unico remedio.

Entre os muitos damnos que pôde produzir o abuso do tabaco ha um verdadeiramente terrivel: é a perda parcial ou total da vista pelo envenenamento do sangue.

A enfermidade, chamada *amblyopia*, apresenta a curiosa circumstancia de que não vai acompanhada de lesões no orgão visual, e se ellas existem sam imperceptiveis até para osapparelhos mais aperfeiçoados de que dispõe hoje a ophthalmologia.

A amblyopia nicotínica não apparece nunca repentinamente. Desenvolve-se com lentidão, em particular quando o enfermo, devido ao mau estado do seu estomago, é victima de insufficiente nutrição. Costuma revelar-se a doença pela difficuldade em ler. Os objectos parecem envoltos em uma especie de neblina pardacenta. Depois, quando a amblyopia se accentua, experimenta o paciente a impressão de que os objectos revestem as côres vermelhas, verdes ou azues. E, quando na ultima phase, diminuem progressivamente o alcance e a limpidez da visão até determinar-se a cegueira absoluta. Todos os povos que fumam sam grandes fregueses dos oculistas, como o provam os dados estatísticos recolhidos na Inglaterra, França, Hollanda, Belgica, Hispanha e Estados-Unidos, e dados á luz numa revista allemã.

Ha pois necessidade de fumar menos do que se fuma, se não queremos ir enfileirar na grande legião dos cegos, que a maldita nicotina vai causando. Assente isto, e com o fim de chegar a conclusões practicas, vejamos em que pôde consistir o fumar excessivamente. Em realidade é difficil traçar a linha de demarcação entre o uso razoavel e o abuso, posto que sam factores do problema a qualidade do tabaco, o modo de aspirar o fumo, a idade do fumador e a sua maior ou menor aptidão em frente do agente toxico. Relativamente ao primeiro ponto diremos que as qualidades de tabaco denominadas *forte* e *entre forte*, devem ser proscriptas ou pelo menos empregadas em doses pe-

A Restauração

LITTERATURA

Nossa Senhora da Bonança

De delgado cabello a vida do homem pende:
É qual chamma subtil prestes a se extinguir;
Tenue chispa que apaga o ar que veloz fende;
Gotta de agua que o sol com um raio póde haurir;

Brilhante bolha de ar que estala á brisa leve;
Flor que verme roaz no coração picou,
Que belleza e perfume e côr gentil conteve,
É murcha e secca jaz, que a morte a aniquilou.

Ai! do homem sob os pés surgem bastos perigos;
De escolhos é semeado o aspero caminho seu:
Cercam-no em toda a parte atrozes inimigos;
Quem viu do mundo a luz, a dor provou — soffreu!

Durante o dia e a noite; ou do trabalho em meio,
Ou nos braços do ocio; em festas e saraus;
Em sumptuosos festins dos convivas no seio;
Nos campos de batalha em dias torvos, maus;

Entre as agitações e as lidas da cidade;
Do campo no silencio e doce placidez;
Na flor da juventude, ou na madura idade;
Ao declinar da vida, ou na decrepidez,

Ha crises, convulsões, deliquios, accidentes,
Que subito detendo o misero mortal,
O derribam na via, indomitos, potentes,
Como ao rijo carvalho o raio, ou vendaval.

Ah! mas onde o perigo é mor, mais inhumano,
E mais da morte o vulto horrendo, ameaçador,
E' nos plainos sem fim do irrequieto oceano,
Nos reinos da procella, imperio do terror.

Alli, a riscos mil o homem disputa a vida,—
Aos rochedos da costa, ás syrtes que não vê,
Ao vento que rasga a vela entumescida
E o mastro lhe espedaça, á calmaria até.

Ora da tempestade o genio enfurecido
Célere se aproxima e sobre o baixel cae,
Nos braços o comprime ao seio poderoso,
Como em traçoceiro amplexo a esmigalha-o vae;

E qual estrião perito á saltadora pella
Faz crebras voltas dar com caprichosa mão,
Brinca com a afflicta nave a rabida procella,
Tendo por liça o mar, por musica o trovão.

Ora a respiração reprime o mudo vento,
Do acobreado ceu desce de fogo um sol,
Nem volve á natureza a vida, o movimento,
A rutilante noite, ou da alva o arrebol;

E detido o baixel já traz de outro dia,
Quasi do vendaval já saudades tem:
Foge do rosto ao nauta a candida alegria...
Pois quem sabe se a morte após a fome vem?!

Erro mister não é na róta ou na manobra,
Que a presa sempre o abysmo hianete vê, sem dó;
E entre ella e a morte existe apenas debil obra,
De quebradiça taboa a espessura só.

Mas porque o risco alli é mor e mais continuo,
Propinquo, aterrador, difficil de evitar,
Tutela angelical soube o Poder divino
Nos ermos do oceano aos nautas preparar.

Bussola que não erra, Estrella guiadora,
Vigilante Piloto o terno Pae lhes deu:
Que importa então do mar a furia bramidora,
O sibilo do vento e o ribombar do ceu?

Ante tam ardua vida e tam subita morte,
Num coração de mãe lhes pôs a salvação;
Coração que não dorme e, desvelado e forte,
Maravilhas de amor obra e dedicação.

Do oceano ao lidador — desse Fanal que o guia
O nome perguntae, que alvorocá-lo faz;
Devoto, entusiasta, elle dirá: Maria!
Nome celestial que na alma impresso traz.

Nivea Estrella do mar, Aurora de esperanza,
Que tam meiga sorris aos crentes filhos teus,
Derrama sobre nós, Senhora da Bonança,
Nas borrascas da vida a doce paz dos ceus!

A. Moreira Bello

NOTICIARIO

Associação Commercial.—Reuniu hontem esta collectividade vimaranense com o fim de agradecer ao snr. ministro da justiça a promulgação do decreto para a cobrança das pequenas dividas, decreto que era ansiosamente esperado pelo commercio, e para tratar de outros assumptos, taes como a revisão das pautas, reclamação sobre contribuições de fabricantes manuaes de tecidos e lagares de cortumes, tendo tomado parte nas discussões os snrs. João de Mello, presidente da Associação, Simão da Costa Guimarães e Eduardo M. de Almeida, ficando estas questões pendentes de ultteriores trabalhos e resoluções, e resolvendo-se telegraphar ao snr. ministro da justiça pelo beneficio que acaba de conceder ao commercio.

Antes desta sessão percorreram as ruas duas bandas de musica tocando o hymno nacional e foram queimados bastantes foguetes em signal de regosio.

A nova lei para a cobrança das pequenas dividas começa a vigorar no dia 15 do corrente.

—*—

S. Luis Gonzaga.—Decorreu com toda a solemnidade e imponencia a festa a S. Luis Gonzaga que no passado domingo se realisou na igreja do nosso Seminario, elevando-se a 150 o numero de creanças que pela primeira vez se abeiraram da sagrada meza da communhão.

De tarde saiu a procissão, que ia luzidissima, tendo-se incorporado nella todos os collegios e escolas de ambos os sexos, desta cidade, muitos anjinhos, seminaristas, etc., fechando o formoso prestilo uma banda se musica.

—*—

Instrucção publica.—Foi promovida a primeira classe a professora da escola primaria official de S. Lourenço de Selho, deste concelho, snr.^a D. Sophia Barbosa de Paiva Baptista.

—*—

Mês de Maria.—Em todos os templos onde houve os piedosos exercicios do Mês de Maria foram concluidos com sollemnes manifestações de piedade e amor, e muito concorridos de fieis esses actos.

Justo é que se prestem á Virgem Mãe do Ceu todas as homenagens do nosso amor filial, para que as suas benções caiam sobre a humanidade que tanto dellas necessita.

—*—

Jardim publico.—Toca hoje, no jardim publico, das 5 ás 7 horas da tarde, a banda regimental de infantaria 20. Executará o seguinte programma:

1.^a PARTE

Adeus a Elvas—Passo Doble. ***
Córte de Granada—Fantasia Mourisca, Chapi.
Victoria—Simphonia, B. da Costa.
Sport—Tango, Vasco Leão.

2.^a PARTE

La Mascarita—Zarzuella, Estelles.
Quano l'amour refleurit—Valse Boston, Crémieux.
O Lisbonense—Passo ordinario, Moraes.
Hymno Nacional.

queniissimas. Só a qualidade de tabaco brando deve ser consumida, mas esta mesma nunca superior a 20 grammas por dia. Ultrapassando este limite, o fumador está exposto aos numerosos accidentes que sobrevêm pelo envenenamento nicotínico. Uma boa precaução para o abuso do tabaco fazer menos mal é fumar só tabaco muito secco. Esta circunstancia facilita a decomposição de grande parte da nicotina pela acção do calor, emtanto que quando se fuma o tabaco humido o fumo leva consigo toda a nicotina existente na folha. Exposto o relativo á prophylaxia da amblyopia vejamos qual é o tratamento aconselhado pela sciencia logo que appareçam os primeiros symptomias da doença.

Sam muitos os casos da cegueira nicotínica atalhados a tempo com o abandono definitivo do tabaco.

Realizado este esforço já não fica ao enfermo senão o combate da dyspepcia peculiar a todos os fumadores, assim como as insomnias que se manifestam em muitos, empregando preparados alcalinos por occasião das refeições e uma pequena dose de brometo de potassio ao ir para a cama.

DR. ARCOS.

CURIOSIDADES

Uma encomenda antiga.—Emquanto fazia manobrar os seus homens no North Camp, perto de Aldershot (o grande campo inglês) um officio viu chegar ao campo de officio uma enorme e ruidosa machina a vapor rebocando muitos carros carregados de cascalho. Descarregado o cascalho, a machina voltou e deixou logar a um novo comboio. Muito intrigado, o officio pediu explicações. Só obteve esta lacónica resposta: «Ordem do ministerio da guerra». Mas o officio era curioso, exigiu que se lhe mostrasse a ordem, e com pasmo verificou que a encomenda que se entregava tinha sido feita ha cinquenta annos. Feito um inquerito, averiguou-se isto: a recente trasladação do ministerio da guerra que abandonou o velho edificio de Pal-Mall para se estabelecer em Whitehall, tinha produzido nos archivos uma certa confusão. Classificando os papeis, um empregado achou uma importante encomenda de cascalho para estabelecer uma estrada. Dirigiu ao empregado a folha com a data de 1856 e o empregado executou tranquillamente a ordem que já tinha meio seculo!

Telephotographia.—E' hoje um facto consummado a transmissão a distancia duma imagem photographica, isto é a telephotographia, graças a um sabio professor de Munich, o snr. Korn. Posto que este systema seja susceptivel de aperfeiçoamento, comtudo eiz-nos ahi em frente dum grande progresso. Fez-se uma experiencia em Paris nos escriptorios da *Illustration*. O snr. Korn á vista do auditorio transmittiu a photographia do presidente da republica num circuito telegraphico de 1:024 kilometros de comprimento (Paris-Lyon e volta). Esta transmissão effectuou-se em doze minutos para uma placa do formato 13x24. E' um bonito resultado. Quando se chega a operar esta transmissão num terço dum segundo, poder-se-hão telegraphar vistas animadas, isto é, realizar o cinematographo a distancia. Ainda se não conseguiu isso, porque no estado actual da sciencia seriam precisos mil fios em logar de dois para obter esta rapidez. Pouco importa, concebe-se a possibilidade scientifica duma tal operação, e ella nos leva

a entrever o momento em que será possível realizar, graças a uns aperfeiçoamentos que nada têm de excessivo, a solução do problema da visão a distancia.

A luz azul.—Está descoberto um novo anestesico: a luz azul. Supponhamos—a hypothese nada tem de paradoxal—uma lampada electrica rodeada dum globo de vidro azul. Fazei convergir os raios azues desta lampada sobre os olhos duma pessoa, havendo cuidado de envolver tudo—pessoa e lampada—numa vasta cortina azul de modo que intercepte a luz do dia. Que succederá? Succede que o sujeito adormecerá como se tivesse respirado chloroformio, ether ou protoxydo de azote, e perde o accordo e a sensibilidade. Sem duvida esta narcose não durará muito tempo, dois ou tres minutos o maximo. Mas não é isso o sufficiente para praticar uma pequena operação, sarjar um panaricio, arrancar um dente, etc.? E isso com tanta mais segurança quanto não ha a temer os riscos de asphyxia ou de envenenamento inseparaveis do emprego dos anestesicos ordinarios.

O kaiser.—Ha tempos os periodicos de Berlim discutiam esta importante questão: o imperador Guilherme é eleitor, é elegivel? A respeito da segunda parte, sam unanimes as opiniões pela negativa, porque o imperador está acima das leis... Mas, se está acima das leis, também o kaiser não é eleitor. Os pareceres dividiram-se; para uns o imperador não tem o direito de voto, porque é o chefe do exercito e armada, portanto militar em actividade de serviço, e a constituição sabiamente suspende o direito de voto para os militares. Para outros, pelo contrario, o imperador é o chefe supremo dos exercitos de mar e terra sómente em razão da sua função soberana; não estaria em actividade de serviço, seria, pois, apto, sendo *civis germanicus*, para manifestar a sua opinião por uma lista, como faz o presidente da republica franceza, que com a sua lista reivindicava a sua qualidade de cidadão francês. Quanto ao kronprinz todos os periodicos estam de accordo no seu caso. E' officio em serviço activo, não póde votar; mas é perfeitamente elegivel como todo o officio allemão.

Um concurso original.—Um negociante de aves americano abriu este interessante concurso: «ganhará o premio de 100 dolars a pessoa que der a cifra mais proxima da verdade das pennas duma gallinha de tamanho ordinario». Puseram-se á obra os concorrentes. Depennaram e tornaram a depennar gallinhas e o negociante rapidamente vendeu todos os seus bicos. Houve soluções extraordinarias: um achou 800 milhões de pennas, outros 1 billião. Parece que a cifra exacta era de 8:120. Quem verificará? No entretanto o negociante americano fez fortuna. Não esteve má a lembrança.

Manchas.—O sol é um astro com manchas. Descobriu-se-lhe uma nova e de importancia: tem o comprimento de 118:000 milhas e a largura de 30:000 e cobre uma superficie de 3 billões de minhas quadradas. Quem fez este descobrimento foi o professor Broshear, do observatorio dos Alleghans, perto de Pittsburg, na America—naturalmente. Esta mancha está prenhe de ameaças; pode ter, no dizer do professor Broshear, uma repercussão no globo terrestre e ahi provocar perturbações electricas.

A Restauração

Corpus Christi.—Realizou-se quinta-feira, na forma dos annos anteriores, na igreja da Collegiada, a festa de Corpus Christi, com missa solemne, exposição do SS. e sermão pelo rev. Augusto Coimbra, conego da Sé de Cabo Verde, actualmente em goso de licença.

De tarde saiu a procissão, que abria com a imagem de S. Jorge a cavallo e seu estado maior e na qual se incorporaram as auctoridades judicias, administrativas, ecclesiasticas e militares, titulares, etc.

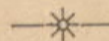
Fechava o prestito a banda regimental de infantaria n.º 20 com toda a força disponivel, que deu as descargas do estylo ao recolher.



Instrucção secundaria.—Foram dadas as instrucções aos reitores dos Lyceus do país com referencia aos exames de admissão ás classes, exames do curso geral e complementar, exames de classe e exames singulares, no futuro anno lectivo.

Os alumnos de 1.ª, 2.ª, 4.ª e 6.ª classes que não frequentaram os Lyceus e quiserem continuar os seus estudos naquelles estabelecimentos, devem requerer exame de admissão á classe immediata até ao dia 15 do corrente, sendo este prazo improrogavel.

Os alumnos do periodo transitório que pretenderem fazer exame como estranhos, devem requerer até 10 do corrente, prazo que é igualmente improrogavel.



O pão dos pobres de Santo Antonio.—Procedeu-se no passado domingo, no vasto templo de S. Francisco, á distribuição do pão de Santo Antonio a 200 pobres. Este acto foi revestido de grande solemnidade.

Celebrou a missa o commissario da mesma Veneravel Ordem, rev. Gaspar Roriz, que, ao Evangelho, fez uma eloquente pratica allusiva ao acto.

Durante a missa esteve ao órgão o snr. João Lopes de Faria, cantando-se á elevação o «Tantum-Ergo», e durante a communhão dos pobres canticos apropriados.

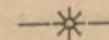
O pão foi distribuido pelo Ministro, snr. Augusto Mendes da Cunha.

De tarde houve o jubileu da Santissima Trindade, que consistiu em pratica pelo rev. Gaspar Roriz, posse da nova meza, «Te-Deum», absolvição aos irmãos terceiros e benção do Santissimo.



Desembargador da Relação Ecclesiastica.—Prestou juramento perante o Rev.º Vigario Geral desta archidiocese, como desembargador da Relação Ecclesiastica de Braga para que acaba de ser nomeado, o Rev.º Conego dr. Aarão Pereira da Silva, distincto professor do Seminario-Lyceu desta cidade.

Os nossos parabens.



Dinheiro de S. Pedro.—Está em 109\$215 reis a 26.ª collecta para o dinheiro de S. Pedro, nesta archidiocese.

A Cruz Alliviada

112 pag. em 16.º grande

Vêr o annuncio—Livros religiosos

Collegio do Espirito Santo.—Estiveram terça-feira nesta cidade, em passeio, os estudantes do Collegio do Espirito Santo, de Braga, em numero aproximado a 300 alumnos.

Eram acompanhados pela banda de musica dos Orphãos de S. Caetano, daquela cidade, e aguardados na estação por uma banda de musica, a que depois se juntou outra que os aguardava á porta do Seminario.

Como era natural e se esperava, foi-lhes preparada uma recepção que resultou entusiastica, a que se associaram os estudantes do nosso Lyceu e Seminario, e o povo vimaranense que os acolheu com aquellas demonstrações com que costuma receber os seus hospedes, sendo cobertos de flores os jovens academicos por todas as ruas do trajecto.

Depois do jantar, que lhes foi servido na cerca dos Capuchos, seguiram os nossos visitantes para a estação do caminho de ferro, sendo então acompanhados pelos seminaristas, que delles se foram despedir.

Esta visita deve ter deixado gratas recordações no espirito dos jovens academicos e de todos os que promoveram e acompanharam esta excursão.



Lamentavel occorrença.—Na terça-feira ultima, deu-se uma lamentavel occorrença, que consternou todos os que della tiveram conhecimento.

Foi o caso, que, andando a brincar na cerca do antigo convento das Dominicicas uma creança de 2 annos, se afogou num dos tanques que alli existem.

A infeliz creança demorava-se a apparecer em casa, quando a mãe foi encontrá-la no fundo do tanque.

Compareceu o sub-delegado de saude que verificou o obito, sendo levantado o pequenino cada-ver e sepultado em seguida.



Roubos.—Na freguesia de Gondomar, appareceram ha dias, no adro da igreja, tres caixas de esmolal arrombadas. O parcho deu immediatamente parte na policia, seguindo para o local dois guardas e o cabo Moniz.

Passaram busca na casa de um individuo de quem houve suspeitas, não sendo porém encontrado o dinheiro, que, segundo o parcho diz, deve andar por 20\$000 reis.

O individuo veiu sob prisão para esta cidade e a policia procede a averiguações.

—Queixou-se na esquadra policial, o sacristão das Capuchinhas, de lhe haverem roubado 4 libras em papel e prata. Foi preso para averiguações um individuo, pouco depois posto em liberdade por nada se provar. A policia anda no encalço do verdadeiro gatuno.



Rusga.—Pela policia desta cidade foi feita uma rusga aos cafés da vizinha povoação de Vizella onde costuma jogar-se a batota, dando insignificante resultado, pois que quasi todos se achavam fechados ás 2 horas da manhã, hora a que a policia alli chegou, assaltando apenas um café recentemente aberto no largo das Lameiras. Alli foram presos oito individuos, a quem apprehenderam duas navalhas, um baralho de cartas e algum, pouco, dinheiro.

A proposito diremos que não seria mau que o snr. administrador do concelho ordenasse por cá identico serviço.

Representação.—Na ultima sessão da Camara Municipal deste concelho foi apresentada uma representação pelos empregados da secretaria, em que pedem a melhoria da sua situação economica.

Essa representação, que nos parece justa, dadas as difficuldades da vida nos tempos que vamos atravessando, é assignada pelos snrs. José M. Gomes Alves, João de Sousa Dias, Antonio de Padua da Silva Cardoso, Domingos Ribeiro de Sousa Agra, Antonio d'Almeida e Joaquim José Ribeiro, e concebida nos seguintes termos:

Ex.ª Camara

Os abaixo assignados Secretarios e Amanuenses da Camara Municipal e Administração do Concelho, seguindo na esteira dos seus collegas da Repartição da Camara Municipal de Coimbra, vêm mui respeitosa-mente perante V. Ex.ª que tam dignamente administram este concelho, impetrar a mercê de lhes ser permitido pedir e ponderar a inadmiavel necessidade que têm em que lhes sejam augmentados os seus ordenados, actualmente duma reconhecida exiguidade.

No actual momento em que se promulgam decretos, sequencia de outros, em que o funcionalismo civil é contemplado com o augmento de ordenados, acham os signatarios a mais decidida oportunidade em reivindicar para si os mesmos direitos, jamais sendo sufficientemente reconhecido por quem tenha penetrado nas repartições do Estado em que o funcionario nem sempre é expedito no cumprimento das suas funcções com aquella assiduidade e verdadeiro esforço, como o fazem aquelles que numa secretaria de provincia se vêem assoberbados por um improbo trabalho, tendo de attender e superintender em tudo, para que o serviço se regularize em prazos fixos e não poucas vezes com precipitação.

A situação mediocre em que os signatarios se acham collocados com parcos ordenados, dos quaes ainda derivam para o Estado direitos de mercê e outros impostos appellidados de salvação, torna-lhes a vida senão insustentavel, penosa pelo menos, tendo de prover ás suas mais imprescindiveis necessidades difficilmente.

Tal situação conheceram na os illustres vereadores que em tempos idos occuparam as cadeiras desta Edilidade e reconheceram-na sobre-modo aquelles a quem temos hoje a subida honra de nos dirigir neste momento.

Ex.ª Camara

Todos nós, grandes e pequenos, na labuta ingente da vida e que por uma aberração social nos encontramos distanciados uns dos outros, empregando dum modo infatigavel a nossa actividade em diversos misteres, quer demorando alto, quer passando uma vida inteira moirando numa posição aturada e mortificante a misera diaria, temos a ideia gananciosa de, a cada passo, desejar melhoria de situação; e, ninguem poderá levar a mal que os signatarios usem pedir o que é de indiscutivel justiça e suprema equidade, jamais, quando o augmento que supplicam pouco irá onerar o erario municipal tam reconhecidamente prospero nestes ultimos annos com redditos dimanados de consideravel augmento de receitas e consequentemente de serviço.

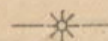
Nestes termos, os supplicantes consciuos de que a Ex.ª Camara a quem têm a honra de se dirigir querera deixar após de si mais um rasto impagavel da sua justiça, perfilhando a ideia generosa e benemerita do Ex.º Sr. Conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, illustre Ministro do Reino,

manifestada a dentro dos Paços deste concelho, na sua ultima visita a esta cidade, que significou o decidido desejo de remunerar o pessoal administrativo conforme merecia, protestando nesta occasião fazê-lo logo que lhe fosse propicio, melhorando deste modo a situação dos supplicantes que respeitosa-mente

Pedem á Ex.ª Camara seja a fiel interprete deste seu pedido perante o Ex.º Sr. Conselheiro, actual Ministro do Reino.

E. R. M.

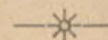
Guimarães, 29 de maio de 1907.



A's corporações parochiaes e parochos.

—Na typ. Minerva, á rua de Payo Galvão, acham-se á venda impressos para orçamentos e contas de receita e despesa, com frontespicio e folhas intercalares, em bom papel de linho, para irmandades, confrarias e juntas de parochia. Cada caderno custa 70 reis.

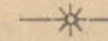
Tambem se encontram á venda impressos para cadastros de des-obra, em papel de linho de 1.ª qualidade. Cada caderno, com a respectiva capa, 80 reis.



Bilhetes postaes, illustrados com o retrato do Santo Padre Pio X em oleographia, a côres, a 20 reis cada um.

Ditos com vistas de Vizella, uma das mais importantes estancias thermaes de Portugal, trabalho nacional e portanto preferivel ao estrangeiro, impressão a preto, nitida e cuidada, em optimo cartão *couché*, com photogravuras de Marques Abreu & C.ª, do Porto, a 20 reis cada um. Por collecção, que consta de 14 exemplares com 17 vistas escolhidas, tem 20 por cento de desconto.

Vendem-se na Typographia Minerva Vimaranense, rua de Payo Galvão.



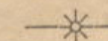
Lembrança da 1.ª communhão

—Na Typographia Minerva Vimaranense, á rua de Payo Galvão, encontram-se á venda lindas estampas coloridas, proprias para lembranças da primeira communhão não só para meninas, como tambem para meninos.

As mais pequenas que medem 0^m,07 x 0^m,12, vendem-se avulso ao preço de 20 reis.

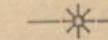
Tambem ha estampas para registos, com diversas imagens, que se vendem por preços muito razoaveis.

Quando as encomendas sejam avultadas fazem-se preços muito economicos.



Livros escolares.

—Na Typographia Minerva, á rua de Payo Galvão, em frente á praça do Mercado, acham-se á venda livros escolares officialmente approvados para as escolas primarias.



Uma esmola.—Francisco Vicente Salgado, ex-distribuidor de telegrammas, desta cidade, achando-se no ultimo grau de tuberculose, e não tendo meios para seu sustento, de sua mulher e de seus 4 filhos, que se acham em extrema miseria, recorre ás almas bemfazejas para que o socorram com uma esmola, que Deus lhes agradecerá.

Mora na rua de Traz Gaya, 27.

Tambem recommendamos á caridade dos nossos leitores a infeliz Maria de Jesus Cabreira, viuva, que ha tempos deita sangue pela bocca, e se acha sem meios para seu sustento e de um filho que tem.

Mora na rua de S. Lazaro, 216.

“Portugal,”

Diario catholico, de Lisboa

Vende-se todos os dias na Typ. Minerva—R. de Payo Galvão, e avulso pelas ruas.

Sellos para collecções.

—Na Typographia Minerva, á rua de Payo Galvão, acham-se á venda cartas com 25 sellos diferentes a 20, 30, 40, 50 e 100 reis.

Aviso aos colleccionadores philatelicos.

ANNUNCIOS

Obras primas de litteratura portugûsa

Em preparação a sair brevemente

Nova edição completa dos

Sermões

DO

Padre Antonio Vieira

Edição popular, em 15 volumes, cuidadosamente revista, comprehendendo toda a obra oratoria do genial prégador.

Publicação por assignatura a volumes—Edição impressa nitidamente e em bom papael.

Por assignatura, a 500 réis cada volume brochado e 700 réis encadernado.

Depois de completa será augmentado o preço da obra, não se vendendo volumes avulsos.

Sairá um volume mensalmente e o primeiro será posto á venda em 1 de maio proximo, em todas as livrarias do país.

Recebem-se desde já assignaturas em casa dos editores.

Livraria Chardron, de Lello & Irmão

Rua das Carmelitas, 144

PORTO

P.º G. Bouffler

DA COMPANHIA DE JESUS

Amor e Reparação

A primeira sexta-feira do mês

EXERCICIOS

EM HONRA DO S. C. DE JESUS

Versão do francês pelo Padre Anselmo Gonsalves

Um elegante volume, em 8.º inglê, de X — 520 páginas, optima impressão e bom papael

Preço 500 reis
Pelo correio 530 »

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos ao traductor e editor, Padre Anselmo Gonsalves — Arcos de Val de Vez.

A Restauração

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS SINGER PARA COSER

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionarios em Portugal

ADCOK & C.

SUCCURSAES

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães—Avenida do Commercio.

As Terras de Valdovês

MEMORIAS HISTORICAS E DESCRIPTIVAS

DO

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

POR

José Candido Gomes

ESTA interessante publicação, que está saindo das officinas da TYP. MINERVA VIMARANENSE, de Guimarães, é uma compilação vasta de tudo o que o seu auctor pôde apurar relativamente a este concelho.

A sua regular publicação é uma empresa arrojada de muito trabalho e poucos interesses. Corresponde, além d'isso, a uma necessidade imperiosa, qual é a de reunir com methodo e concisão todas as noticias historicas, corographicas, estatisticas, biographicas, archeologicas, heraldicas e genealogicas, dis persas pelos archivos publicos e particulares e pelas publicações especiaes.

É trabalho unico em todo o país pela vastidão que o auctor lhe deu.

Acham-se publicados os cinco primeiros volumes

A obra constará de 10 volumes pelo menos.

Condições de publicação.— Todos os cavalheiros que aceitaram o 1.º volume com declaração de assignatura receberão a obra toda á razão de 200 réis cada volume nesta villa, e mais 50 réis fóra d'ella, quando a cobrança seja feita pelo correio.

O volume avulso 500 réis.

Recebem-se ainda assignaturas pagando os dois primeiros volumes á razão de 500 réis.

Assigna-se e vende-se na

Pap. e Typ. Minerva Vimaranesense

Rua de Payo Galvão—Guimarães

e em casa do auctor, no Logar de Valverde—ARCOS DE VAL DE VEZ

Livros religiosos

Acham-se á venda, na Typ. Minerva, á rua de Payo Galvão, os seguintes livros religiosos:

O dia santificado em honra de S. José, pios exercicios para uso dos devotos do Santo Padroeiro da Igreja, 32 paginas, formato elegante, com a imagem do santo na capa magnificamente trabalhada a côres 60 rs.
Pelo correio 65 rs.

Os beneficios da confissão por F. J. d'Ezerville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Sr. Arcebispo Primás, 58 paginas em 8.º: Em brochura 50 rs.
Cartonado 120 "

Pelo correio franco de porte.
Desconto vantajoso aos compradores de 50 exemplares para cima.
Compendio de Historia Sagrada, obra aprovada e recommendada por varios prelados, 88 paginas em 8.º, bom papel, illustrado com 46 estampas. 160 rs.
Remetida pelo correio mais 20 "

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. 32 paginas, em bom papel, 20 rs.
Pelo correio, por cada 5 exemplares, mais 10 réis.
A Cruz Alliviada ou motivos de consolação nos trabalhos, do P. Piamonti, S. J., versão portugueza por um professor da Escola Apostolica da SS. Trindade, com licença da auctoridade ecclesiastica, 112 paginas, em 16.º grande: em brochura 120 rs.

Não se satisfazem as requisições que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

ESTABELECIMENTO

—DE—

Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães

63, 65—Rua de Gil Vicente—67, 69

GUIMARAES

N'este estabelecimento, além de muitos outros artigos, encontram-se á venda bancas de lousa de diversos tamanhos; redomas de vidro, imagens e artigos religiosos; grande variedade de papéis pintados, em bonitos gostos, para forrar salas, bem como guarnições combinadas para os mesmos, de que acaba de receber grande sortido.

Os preços sam os mais limitados possivel.

IMITAÇÃO DE CHRISTO

Novissima edição

Confrontada com o texto latino e ampliada com nota

POR

Monsenhor **MANUEL MARINHO**

Approvada e indulgiada pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇOS

Em percalina 300 reis
Em carneira com folhas-douradas 500 "

Em chagrin-douradas 1000 "

Todos os pedidos acompanhados da sua respectiva importancia devem ser dirigidos ao editor **José Fructuoso da Fonseca**, RUA DA PICARIA—PORTO.

Em **GUIMARAES** vende-se em casa do snr. **Manuel Joaquim de Oliveira Bastos**.

SERMÕES

do Veneravel Padre **SEGNERI**, da Companhia de Jesus

(O Cicero christão)

Seguidos de observações criticas pelo reverendo **JUAN MARIA SOLÁ** da mesma Companhia

Traduzidos em portuguez pelo Presbytero

Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basilica do Loreto com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, Condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.ª classe "pro Ecclesia et Pontifice", e redactor da "Revista Catholica".

A Empresa da Revista Catholica, de Vizeu, no intuito de fornecer aos reverendos sacerdotes e parochos o melhor e mais puro modelo de oratoria sagrada, principiou a publicar os monumentaes **Sermões** do grande orador sagrado, o Veneravel PADRE **SEGNERI**, da Companhia de Jesus.

O titulo glorioso de *Cicero christão* com que o Veneravel Padre e zelosissimo missionario apostolico italiano é conhecido em todo o mundo sabio, só por si, sam a mais alta recommendação da obra que vai sair a lume.

Para se avaliar a sua importancia e necessidade, vamos transcrever do Prologo o testemunho auctorizado de Guilherme Audisio, presidente da Academia de Sopera, em Turim, e mais tarde conejo de S. Pedro no Vaticano e lente de direito da Univeridade da Sapiencia em Roma, que deixou escripto nas suas formosas *Lições de Eloquência Sagrada* que dedicou ao immortal Pontifice Pio IX:

"Segneri, o grande Segneri, nascido em Nettuno (provincia romana) em 1624, grande pela natureza e tornado ainda maior pelo estudo que fez, incansavelmente, nos modelos de toda a litteratura classica italiana, tomou sobre si o honroso encargo, luctando contra uma nação inteira, de despertar o genio oratorio de Cicero. Começou por lançar fóra da eloquência sagrada os ornatos profanos, as metaphoras empoladas, e os caprichos que a ignorancia dos seculos precedentes tinha introduzido, e o mau gosto daquelle tempo tinha desmedidamente augmentado.

"Pôs-se a tratar, não assumptos paradoxaes, de que, como diz Roberti, ao menos uma quarta parte era falso, onde o orador se via em sérios embarços para reduzi-los a um sentido verdadeiro e catholico; não proposições exquistas, que não visavam a instruir, mas a impôr-se pela novidade: mas sim verdades christãs, e não só christãs mas práticas; demonstrando-as quasi sempre com a auctoridade das Sagradas Escripturas e dos Padres, com o sentimento e com a razão.

"Depois de assim escolhida entre as verdades mais uteis e solidas a sua proposição, que enuncia com força e lucidez, desce á disposição das provas.

"E nenhum outro orador, quer sagrado quer profano, jámais as dispôs com magisterio mais subtil de sabedoria, encadeando-as entre si, apertando o ovinete com vinculos tam fortes, que lhe tornava a um tempo necessario e doce o render-se.

"E tanto no vencer como na promoção dos affectos, é sempre e em toda a parte, a par de Demosthene, o orador popular.

"Como sabe encarnar e colorir as provas, servindo-se de imagens!

"Como a attenção, que facilmente cairia enfraquecida e extincta na aridez do raciocinio, é por elle avivada, já com a belleza das narrações, já com um dialogo franco e natural, que não abandonando a si mesmo os ouvintes conciliava para o discurso a vivacidade e o deleite de conversação animada!

"Como o seu estylo é nobre e elegante, energico e forte!

"Cada palavra sua, escreve Andres, é a mais appropriada, cada phrase a mais expressiva, cada periodo o mais justamente medido, as expressões significativas e opportunas, as figuras bem manejadas, e todas as luzes da dicção empregadas com maestria e facilidade.

"Se faz uma narração, pinta-a com as côres mais naturaes e verdadeiras; se move um affecto, estimula-o com a força mais viva e ardente; se quer amplificar um sentimento, apresenta-o com maior luz, e com dignidade mais nobre; e o seu estylo brilha com os ornatos duma fecundia natural, sem os vicios desmedidos duma affectação estudada.

E basta de citação para se ajuizar do que é esta obra.

A seguir serão tambem publicados os

SERMÕES ABREVIADOS para todos os domingos do anno

POR

Santo Afonso Maria de Ligorio

Condições da assignatura

A obra é distribuida em fasciculos de cinco folhas magnificamente impressas em optimo papel, de formato 8.º grande.

Cada fasciculo custará apenas 160 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos. A distribuição será feita com a maxima regularidade.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento.

A empresa aceita correspondentes em todas as terras onde os não tem, dando referencias naquella cidade.

Catecismo

PARA OS

Parochos

Segundo o decreto do Concilio de Trento

Publicado primeiramente pelo PAPA PIO V e depois por CLEMENTE XIII, e traduzido agora em portuguez por

Monsenhor **MANUEL MARINHO**

Por ordem do Ex.º e Rev.º Sr. D. António, Bispo do Porto

Acha-se publicado o 1.º volume.

Preço, por assignatura, 2 volumes, 10000 reis; depois da publicação, 10200 reis.

Pedidos aos editores José Fructuoso da Fonseca & Filho, Rua da Picaria, 74—PORTO.

Pauvert

O Valle das Lagrimas

Necessidades, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, franco de porte, em brochura—200 reis. Encadernação de luxo—300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.